



RBGI - Revista Brasileira de
Gestão & Inovação
Brazilian Journal of Management & Innovation

journal homepage: <https://sou.ucs.br/etc/revistas/index.php/RBGI/index>



Editorial RBGI - Revista Brasileira de Gestão e Inovação Vol. 12, Nº 3 Set – December / 2025

ISSN: 2319-0639
OPEN ACCESS

Mateus Panizzon ¹

<https://orcid.org/0000-0003-4953-0195>

Catiane Borsatto ¹

<https://orcid.org/0000-0002-6289-2732>

Bianca Libardi ¹

<https://orcid.org/0000-0003-0824-1370>

1 PPGA/UCS

HIGHLIGHTS

Received on:

Approved on:

Editor:

Mateus Panizzon, Dr.
PPGA UCS

Assistant Editors:

Catiane Borsatto Ma.
PPGA UCS

Bianca Libardi Ma.
PPGA UCS

Evaluation Process:

Reviewers:



Este artigo não possui nenhum arquivo associado
This article does not have any associated files.

HOW TO CITE:

Panizzon, M., Borsatto, C., & Libardi, B. Editorial RBGI - Revista Brasileira de Gestão e Inovação - Vol. 12, Nº 3 Set – December / 2025 . *Brazilian Journal of Management and Innovation (Revista Brasileira De Gestão E Inovação)*. Retrieved from <https://sou.ucs.br/etc/revistas/index.php/RBGI/article/view/14199> <https://doi.org/10.18226/23190639.v12n3.07>



RBGI

1. Editorial

O cenário contemporâneo da gestão e da inovação demanda olhares renovados sobre como organizações, ecossistemas e indivíduos respondem aos desafios de um ambiente em transformação. Questões como sustentabilidade, responsabilidade social, competências empreendedoras, governança em startups e mudanças nos padrões de consumo convergem para uma agenda que exige abordagens interdisciplinares, metodologias robustas e soluções orientadas para impacto.

Esta edição de Ciência Aberta da Revista Brasileira de Gestão e Inovação (RBGI) apresenta um conjunto de artigos que, apesar de distintos em escopo, dialogam profundamente em torno de um eixo comum: a inovação como mecanismo de adaptação, competitividade e transformação social. As contribuições aqui reunidas oferecem novas evidências empíricas, avanços teóricos e reflexões práticas, ampliando a compreensão sobre como organizações e indivíduos podem inovar de forma consciente, sustentável e estrategicamente orientada.

2. Inovação Aberta e Sustentabilidade

O primeiro artigo, “Inovação Aberta para Sustentabilidade: evidências do contexto empresarial brasileiro”, de Bittencourt, Rodrigues, Freischlag e Martins, aprofunda a articulação entre práticas de inovação aberta e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). A partir de estudos de caso em grandes empresas, os autores propõem um framework integrado que conecta cultura organizacional, parcerias e métricas de impacto — contribuindo para superar a lacuna que ainda persiste entre discurso e prática em iniciativas de sustentabilidade corporativa.

3. Aprendizagem Organizacional, Capacidade Inovativa e Inovação Responsável

Na sequência, o artigo de Silvânia Vila Nova, “Aprendizagem organizacional e capacidade inovativa como determinantes para a inovação responsável”, convida o leitor a refletir sobre como organizações podem se adaptar ao novo paradigma de desenvolvimento sustentável. A autora demonstra que a aprendizagem contínua potencializa capacidades inovativas, contribuindo para internalizar valores éticos, sociais e ambientais nos processos de inovação — tema central para a competitividade sustentável e para a construção de organizações mais conscientes.

4. Consciência Ecológica e Comportamento de Consumo da Geração Z

O artigo “Ecological Awareness and Ecological Attitude: A Study on the Influence of These Factors on Generation Z’s Purchase Intention of Vegan Food”, de Melo, Costa e Oliveira, traz evidências relevantes sobre padrões de consumo sustentáveis entre jovens brasileiros. Ao testar relações entre consciência ecológica, atitude e intenção de compra, o estudo demonstra que a Geração Z tende a valorizar produtos alinhados a propósitos socioambientais. A pesquisa reforça a importância de compreender novos comportamentos de consumo e suas implicações para o mercado de produtos veganos.

5. Cooperativismo e Inovação: Desafios e Avanços Teóricos

Em “Desafios e avanços teóricos nos campos de conhecimento do cooperativismo e da inovação”, Botelho, Petri, Vogt e Barbosa realizam uma Revisão Sistemática Integrativa que ilumina caminhos teóricos pouco explorados na intersecção entre cooperativismo e inovação. Os autores evidenciam como plataformas digitais, inovação em produtos e serviços e processos colaborativos têm moldado a dinâmica das cooperativas,

ampliando sua capacidade de gerar renda, fortalecer laços comunitários e se manterem competitivas em mercados complexos.

6. Governança Corporativa em Startups de Parques Tecnológicos

A governança em ambientes de alta incerteza é tema central do artigo de Eiras, Almeida e Nogueira, “Level of Maturity of Corporate Governance in Startups: A Study at the Viçosa Technology Park – TECNOPARQ”. A pesquisa revela discrepâncias entre a maturidade de governança percebida e a efetivamente praticada por startups inseridas em ecossistemas de inovação. O estudo contribui ao destacar como mecanismos de governança podem apoiar a evolução dessas empresas e reforçar conexões com atores do ecossistema.

7. Competências Empreendedoras em Ambientes de Inovação Universitária

Encerrando a edição, o artigo “Entrepreneurial Competencies for Technical-Administrative Positions in Education in Innovation Environments”, de Ribeiro, Carvalho, Machado e Cruz, analisa competências empreendedoras requeridas de servidores técnico-administrativos em Núcleos de Inovação Tecnológica (NITs). O estudo destaca a importância da formação contínua e do alinhamento entre carreira pública, legislação de inovação e demandas de gestão de propriedade intelectual — tema estratégico para fortalecer a inovação universitária no Brasil.

8. Considerações Finais

Os artigos reunidos nesta edição oferecem uma visão ampla e profunda sobre a inovação em múltiplas dimensões: corporativa, ambiental, social, cooperativa, empreendedora e institucional. Além disso, refletem a diversidade metodológica e temática da pesquisa em gestão e inovação no Brasil, evidenciando o vigor acadêmico e a relevância dessas discussões para a sociedade contemporânea.

Esperamos que esta edição inspire novos debates, contribua para a consolidação de agendas emergentes e estimule pesquisadores, gestores e formuladores de políticas a avançarem na construção de um ecossistema de inovação mais sustentável, responsável e inclusivo.

Boa leitura!

1. Editorial

The contemporary landscape of management and innovation demands renewed perspectives on how organizations, ecosystems, and individuals respond to the challenges of a rapidly changing environment. Issues such as sustainability, social responsibility, entrepreneurial competencies, governance in startups, and shifts in consumption patterns converge into an agenda that requires interdisciplinary approaches, robust methodologies, and impact-oriented solutions.

This Open Science edition of the *Revista Brasileira de Gestão e Inovação* (RBGI) presents a collection of articles that, while distinct in scope, engage deeply with a common theme: **innovation as a mechanism for adaptation, competitiveness, and social transformation**. The contributions gathered here offer new empirical evidence, theoretical advancements, and practical reflections, enhancing our understanding of how organizations and individuals can innovate in a conscious, sustainable, and strategically oriented manner.

2. Open Innovation and Sustainability

The opening article, *“Open Innovation for Sustainability: Evidence from the Brazilian Business Context,”* by Bittencourt, Rodrigues, Freischlag, and Martins, delves into the relationship between open innovation practices and the United Nations Sustainable Development Goals (SDGs). Through case studies of major Brazilian companies, the authors propose an integrated framework that connects organizational culture, partnerships, and impact metrics—helping bridge the persistent gap between discourse and practice within corporate sustainability initiatives.

3. Organizational Learning, Innovation Capability, and Responsible Innovation

Following this, Silvânia Vila Nova’s article, *“Organizational Learning and Innovation Capability as Determinants for Responsible Innovation,”* invites readers to reflect on how organizations can adapt to the emerging paradigm of sustainable and socially responsible development. The study demonstrates that continuous learning strengthens innovation capabilities and supports the internalization of ethical, social, and environmental values into innovation processes—a key foundation for sustainable competitiveness and more conscientious organizations.

4. Ecological Awareness and Generation Z’s Consumption Behavior

The article *“Ecological Awareness and Ecological Attitude: A Study on the Influence of These Factors on Generation Z’s Purchase Intention of Vegan Food,”* by Melo, Costa, and Oliveira, provides valuable insights into sustainable consumption patterns among young Brazilians. By testing relationships between ecological consciousness, attitude, and purchase intention, the study shows that Generation Z tends to value products aligned with socio-environmental purpose. These findings underscore the importance of understanding emerging consumption behaviors and their implications for the vegan products market.

5. Cooperativism and Innovation: Challenges and Theoretical Advances

In *“Theoretical Challenges and Advances in the Fields of Cooperativism and Innovation,”* Botelho, Petri, Vogt, and Barbosa conduct an Integrative Systematic Review that illuminates underexplored theoretical intersections between cooperativism and innovation. The review highlights how digital platforms, product and service innovation, and collaborative processes have shaped cooperative dynamics, enhancing their capacity to generate income, strengthen community ties, and remain competitive in complex markets.

6. Corporate Governance in Startups within Technology Parks

Governance in environments characterized by high uncertainty is the central theme of the article by Eiras, Almeida, and Nogueira, *“Level of Maturity of Corporate Governance in Startups: A Study at the Viçosa Technology Park – TECNOPARQ.”* The research reveals discrepancies between self-reported and actual governance maturity among startups embedded in innovation ecosystems. The study contributes by showing how governance mechanisms can support startup development and strengthen connections within the broader ecosystem.

6. Entrepreneurial Competencies in University Innovation Environments

Closing this edition, the article *“Entrepreneurial Competencies for Technical-Administrative Positions in Education in Innovation Environments,”* by Ribeiro, Carvalho, Machado, and Cruz, examines the entrepreneurial competencies required of technical-administrative staff working in Technology Innovation Centers (NITs). The study emphasizes the importance of continuous training and the alignment between public sector career development, innovation legislation, and intellectual property management—an increasingly strategic aspect for strengthening university-based innovation in Brazil.

7. Final Considerations

The articles brought together in this edition offer a broad and profound view of innovation across multiple dimensions: corporate, environmental, social, cooperative, entrepreneurial, and institutional. Moreover, they reflect the methodological and thematic diversity of management and innovation research in Brazil, highlighting the academic vigor and social relevance of these discussions.

We hope this edition inspires new debates, contributes to the consolidation of emerging research agendas, and encourages scholars, managers, and policymakers to advance the development of a more sustainable, responsible, and inclusive innovation ecosystem.

Enjoy your reading!

References

1. Anicet Bittencourt, B., Thiele Rodrigues, B., Freischlag, B., & Volkmer Martins, B. (2025). INOVAÇÃO ABERTA PARA SUSTENTABILIDADE: EVIDÊNCIAS DO CONTEXTO EMPRESARIAL BRASILEIRO. Brazilian Journal of Management and Innovation (Revista Brasileira De Gestão E Inovação), 12(3). Retrieved from <https://sou.ucs.br/etc/revistas/index.php/RBGI/article/view/14016>
2. Vila Nova, S. da R. M. (2025). APRENDIZAGEM ORGANIZACIONAL E CAPACIDADE INOVATIVA COMO DETERMINANTES PARA A INOVAÇÃO RESPONSÁVEL. Brazilian Journal of Management and Innovation (Revista Brasileira De Gestão E Inovação), 12(3). Retrieved from <https://sou.ucs.br/etc/revistas/index.php/RBGI/article/view/10942>
3. Andressa Gabriela Alves de Melo, Cristiane Salomé Ribeiro Costa, & de Oliveira, R. S. (2025). ECOLOGICAL AWARENESS AND ECOLOGICAL ATTITUDE: A STUDY ON THE INFLUENCE OF THESE FACTORS ON GENERATION Z'S PURCHASE INTENTION OF VEGAN FOOD. Brazilian Journal of Management and Innovation (Revista Brasileira De Gestão E Inovação), 12(3). Retrieved from <https://sou.ucs.br/etc/revistas/index.php/RBGI/article/view/13625>
4. de Lira Roedel Botelho, L., Renan Corrêa Petri, J., Vogt, P., & Gustavo Pinheiro Barbosa, J. (2025). DESAFIOS E AVANÇOS TEÓRICOS NOS CAMPOS DE CONHECIMENTO DO COOPERATIVISMO E DA INOVAÇÃO. Brazilian Journal of Management and Innovation (Revista Brasileira De Gestão E Inovação), 12(3). Retrieved from <https://sou.ucs.br/etc/revistas/index.php/RBGI/article/view/13935>
5. de Jesus Vilela Eiras, R., Chagas de Almeida, T., & Rivelli Teixeira Nogueira, L. (2025). LEVEL OF MATURITY OF CORPORATE GOVERNANCE IN STARTUPS:: A STUDY AT THE VIÇOSA TECHNOLOGY PARK – TECNOPARQ. Brazilian Journal of Management and Innovation (Revista Brasileira De Gestão E Inovação), 12(3). Retrieved from <https://sou.ucs.br/etc/revistas/index.php/RBGI/article/view/13934>
6. Ribeiro, F., Carvalho, S. M. S., Machado, T. M., & Cruz, T. C. da S. (2025). Entrepreneurial Competencies for Technical-Administrative Positions in Education in Innovation Environments: A Case Study of the Technology Transfer Office of the University of Brasília. Brazilian Journal of Management and Innovation (Revista Brasileira De Gestão E Inovação), 12(3). Retrieved from <https://sou.ucs.br/etc/revistas/index.php/RBGI/article/view/13659>

EDITORIAL DETAILS AND AUTHOR CONTRIBUTIONS

Detalhes Editoriais e Contribuições Autorais

Financial support:

Not informed by the authors.

Open Science:

Panizzon, M., Borsatto, C., & Libardi, B. Editorial RBGI - Revista Brasileira de Gestão e Inovação - Vol. 12, Nº 3 Set – December / 2025 . Brazilian Journal of Management and Innovation (Revista Brasileira De Gestão E Inovação). Retrieved from <https://sou.ucs.br/etc/revistas/index.php/RBGI/article/view/14199> <https://doi.org/10.18226/23190639.v12n3.07>

Interest conflicts:

The authors declare that they have no conflicts of interest.

Copyright:

RBGI owns the copyright of the published content.

Plagiarism Analysis:

RBGI performs plagiarism analysis on all its articles at the time of submission and after approval of the manuscript using the iThenticate tool.